

**EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO PERMANENTE E FORMAÇÃO  
TENDA DO CONTO NA AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO ESTÁGIO  
EM FISIOTERAPIA**

Matheus Madson Lima Avelino[1]

Jeane Caroline Dantas Ferreira[2]

Lilian Araújo Guimarães[3]

Richard Ramon de Medeiros[4]

Relatamos a experiência da utilização da Tenda do Conto (TC) como método de avaliação das aprendizagens no estágio da graduação em fisioterapia, partindo do entendimento de que o processo de aprender no serviço não compreende somente a prática de habilidades e técnicas profissionais, mas todo o processo de subjetivação que atravessa a experiência sentida pelo corpo durante a experiência. A TC ocorreu com os preceptores de estágio e discentes do 8º período curso de Fisioterapia da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte (FCRN) ao fim do período de inserção nos campos de estágios que compreenderam atenção básica e serviços ambulatoriais em dezembro de 2020. Estes foram convidados a levarem para o encontro um objeto que marcasse sua experiência durante os estágios e compartilhar na roda sua trajetória neste período, o que foi positivo e mais desafiador e como se sentiu diante das situações. Anteriormente às narrativas foi conduzido pelos preceptores exercícios respiratórios para harmonização e centramento dos participantes. O encontro ocorreu nas dependências da FCRN em dois momentos, sendo um com a turma da manhã e outro com a turma da noite, com média de 24 alunos cada. Durante as narrativas os participantes contaram sua trajetória nos campos de estágios ressaltando os desafios pessoais e coletivos que encontraram diante das situações vividas nos serviços e narraram também como superaram estas dificuldades e a potência de cada campo de estágio, o que aprenderam e, sobretudo como aprenderam. Estiveram muito presentes as histórias dos usuários atendidos em cada serviço e como a relação com estas pessoas em seu processo de reabilitação as tocou de alguma forma e desafiou seus conhecimentos. Os discentes trouxeram diversos significados para o que é o cuidado para além das tecnologias duras, assim como expuseram as dificuldades de se trabalhar com necessidades de saúde que ultrapassavam a esfera biológica, contando casos das pessoas atendidas nos equipamentos do Sistema Único de Saúde que estavam em vulnerabilidade social. Assim observamos a potência da tenda do conto na avaliação das aprendizagens dos estágios no sentido de colocar em jogo o processo de aprender focando não no que se aprende, mas em como se aprender. A TC nos ajudou a entender o processo de formação em serviço não como um lugar de reproduzir técnicas aprendidas previamente, mas como um espaço de produção e de invenção de si mesmo através do encontro afetivo histórias de vida reais.

Palavras-chave: Formação em saúde, ensino em fisioterapia, tenda do conto.

[1] Preceptor em Fisioterapia da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, Mestrando do Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições da Universidade Federal Rural do Semiárido Email: matheusmadson.dm@gmail.com

[2] Fisioterapeuta graduada pela Universidade Potiguar. Email: carolinedantas15@hotmail.com

[3] Preceptora em Fisioterapia da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. Email: lilianaraujo023@hotmail.com

[4] Fisioterapeuta da Estratégia de Saúde da Família da Prefeitura Municipal de Tibau/RN Email: richardramonmedeiros@gmail.com